

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

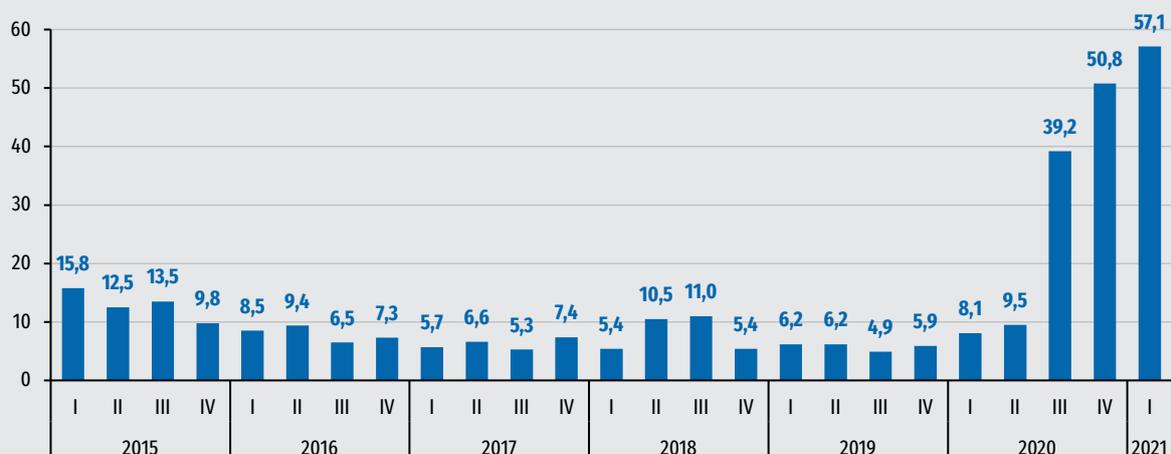
Falta de insumos e aumento de preços impactam o nível de atividade da Construção

O problema da falta de insumos ou seu custo elevado se disseminou ainda mais no primeiro trimestre de 2021, acompanhado por uma situação financeira insatisfatória. A confiança do empresário e a intenção de investir também acumulam recuos.

Os níveis de atividade e de emprego registraram nova contração em março de 2021 na comparação com fevereiro, e seus índices seguem inferiores ao usualmente observado no mês. As expectativas, apesar de ainda estarem no patamar positivo, seguem perdendo intensidade.

Empresas da Construção que apontaram falta ou alto custo da matéria-prima entre os principais problemas enfrentados no trimestre

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2021

Nível de atividade e de emprego reforçam cenário de dificuldades

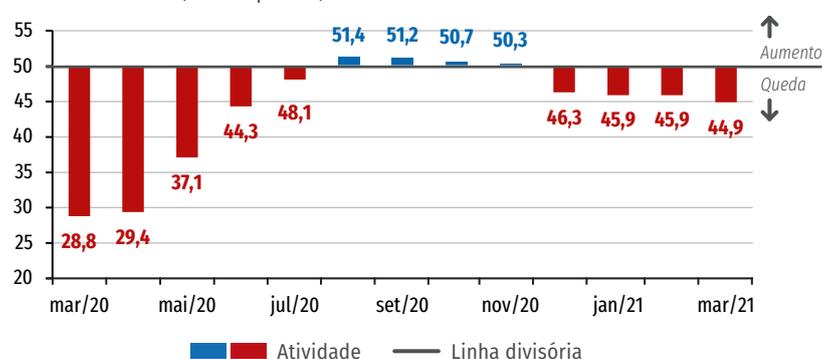
Os níveis de atividade e de emprego acumulam nova contração em março, mantendo-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que representa queda em relação a fevereiro. Os índices, que apresentaram relativa estabilidade entre dezembro e fevereiro, registraram recuo mais expressivo em março, caracterizando um período de maior dificuldade na retomada das atividades.

O índice de evolução do nível de atividade ficou em 44,9 pontos em março de 2021. É um índice menor que a média registrado no mês, ou seja, denota uma queda da atividade, na comparação com fevereiro, mais expressiva que a tipicamente esperada para o terceiro mês do ano. A média verificada para esse mês de 2010 a 2019, por sua vez, foi de 46,4 pontos, ou seja, 1,5 ponto superior ao atual. O índice observado em março de 2020, fortemente afetado pela pandemia, foi de 28,8 pontos, ou seja, 16,1 pontos inferior ao atual.

O índice de evolução do número de empregados foi de 45,2 em março de 2021, abaixo da linha divisória de 50 pontos, mas acima do que ocorre, em média, no mês de março. A média para esse mês de 2011 a 2019, foi de 44,5, o que representa 0,7 ponto abaixo da atual. Na comparação com fevereiro, o índice registrou queda de 1,6 ponto, indicando maior intensidade da retração.

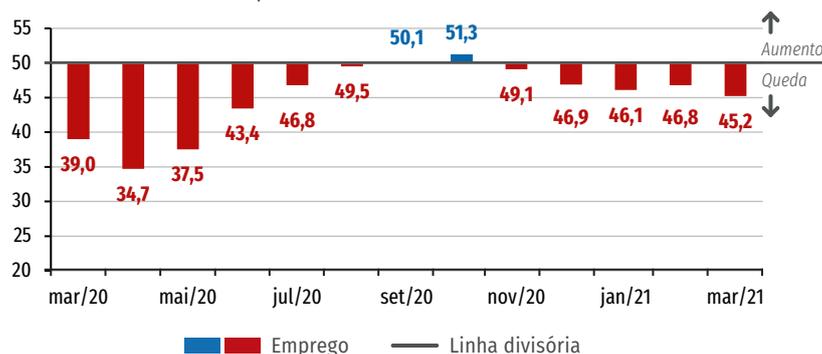
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Nível de atividade usual para o mês confirma desaceleração

O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual confirma a desaceleração da atividade da Construção. Com uma queda de 1,9 ponto em relação a fevereiro, quando o índice foi de 39,8 pontos, o mês de março ficou em 37,9 pontos. Com relação a 2020, houve aumento de 12,4 pontos em 12 meses,

quando o índice registrou 25,5 pontos, mas que deve ser analisado com cautela tendo em vista que se trata de um mês atípico, fortemente impactado pela crise derivada da pandemia.

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) se manteve em 61%, na mesma situação em que se encontrou nos primeiros dois meses do ano e 9 pontos percentuais a mais em relação a março de 2020, quando o índice foi fortemente afetado pela pandemia.

Nível de atividade efetivo em relação ao usual

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam nível de atividade efetivo acima do usual. Valores abaixo de 50 pontos indicam nível de atividade efetivo abaixo do usual. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é distância para o usual.



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2021

Situação financeira insatisfatória no primeiro trimestre de 2021

O indicador de satisfação financeira teve queda de 5,3 pontos em relação ao quarto trimestre de 2020, e aumento de 3,3 pontos na comparação com o primeiro trimestre de 2020, ficando em 41,9 pontos, abaixo da sua média histórica de 44,0. De forma análoga, o índice de satisfação com a margem de lucro operacional também teve redução de 4,9 pontos em relação ao último trimestre de 2020. Esse índice, registrado em 38,1 pontos, também se encontra abaixo da sua média histórica, de 44,0 pontos.

Esse comportamento é explicado em parte pela evolução do preço médio dos insumos verificada a partir da segunda metade de 2020. O indicador de preço médio dos insumos e matérias primas no trimestre se encontra em 76,7 pontos no trimestre atual, o que representa um aumento de 21,1 pontos em relação ao mesmo trimestre de 2020.

O índice de acesso ao crédito, por sua vez, encerrou o primeiro trimestre em 33,9 pontos, ou seja, 16,1 pontos de distância da linha de 50 pontos. O indicador teve queda de 3,0 pontos em relação ao último trimestre e a variação positiva foi tímida na comparação com o momento de forte impacto da pandemia no último ano, ou seja, de apenas 1,7 ponto superior ao primeiro trimestre de 2020.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2021

Disseminação ainda maior do problema de falta ou custos elevados dos insumos na construção

O problema mais enfrentado no primeiro trimestre de 2021 pelos empresários da construção é a falta ou alto custo da matérias-primas. O percentual de empresas que enfrentam o problema subiu de 50,8% no quarto trimestre de 2020 para 57,1% no primeiro trimestre de 2021, um avanço de 6,3 pontos percentuais.

A elevada carga tributária aparece em segundo lugar no ranking, com 24,7% das menções. A demanda interna insuficiente aparece em terceiro lugar, enfrentada por 22,4% das empresas, seguida pela burocracia excessiva, na quarta posição, citada por 21,5% dos empresários consultados e na quinta colocação, a inadimplência registra 19,0% das menções.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2021

Confiança do empresário registra nova queda, influenciadas pelas condições da economia brasileira

Em abril de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Indústria da Construção (ICEI-Construção) registrou queda de 1,2 ponto em relação a março, para 51,0 pontos. Apesar de se manter acima da linha divisória de 50 pontos, o índice se encontra abaixo de sua média histórica, de 53,6 pontos.

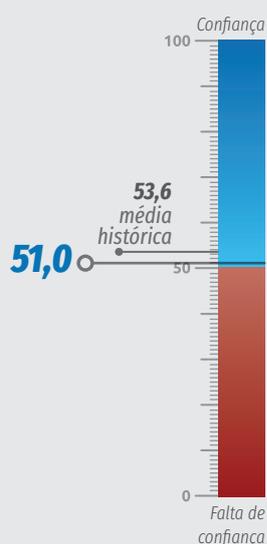
Seus componentes indicam uma avaliação mais crítica das condições atuais. As expectativas encontram maior estabilidade em relação a março, revelando otimismo mais moderado.

O Índice de Condições Atuais, que havia sido de 43,8 pontos em março, foi para

41,3 pontos em abril, próximo ao patamar de agosto de 2020. Releva que os empresários avaliam que há deterioração das condições atuais de negócios. A avaliação foi fortemente afetada pela percepção das condições da economia brasileira, cujo índice se encontrou em 37,1 pontos, acumulando nova queda na comparação com fevereiro, de 1,2 ponto. Está mais próximo da situação em abril de 2020 - de 33,3 pontos - que da linha divisória de 50 pontos.

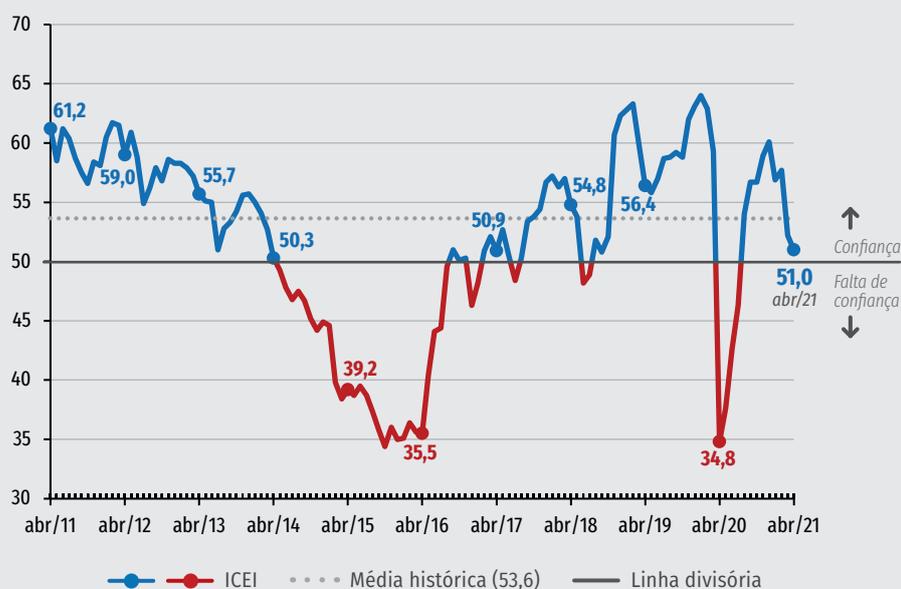
O Índice de Expectativas recuou 0,6 ponto, mas se manteve acima da linha divisória de 50 pontos, indicando expectativas positivas. A expectativa com relação à empresa tornou-se menos otimista: o índice de expectativa com relação à própria empresa recuou 1,1 ponto, para 57,7 pontos. O índice de expectativa da economia brasileira apresentou uma variação pouco expressiva, de 0,3 ponto, para 52 pontos, uma relativa estabilidade do otimismo na comparação com março.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

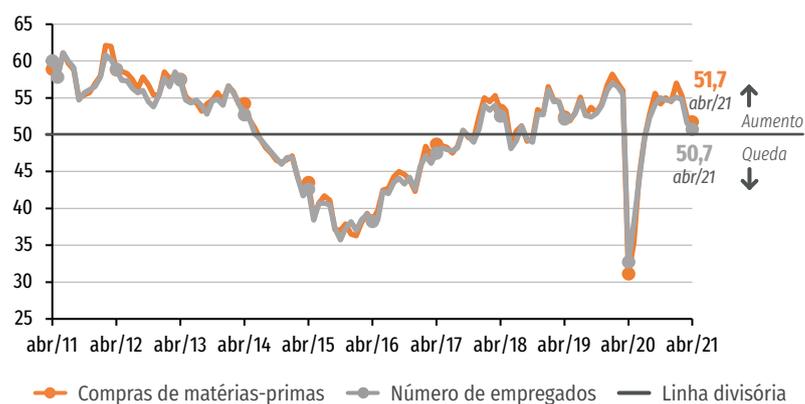
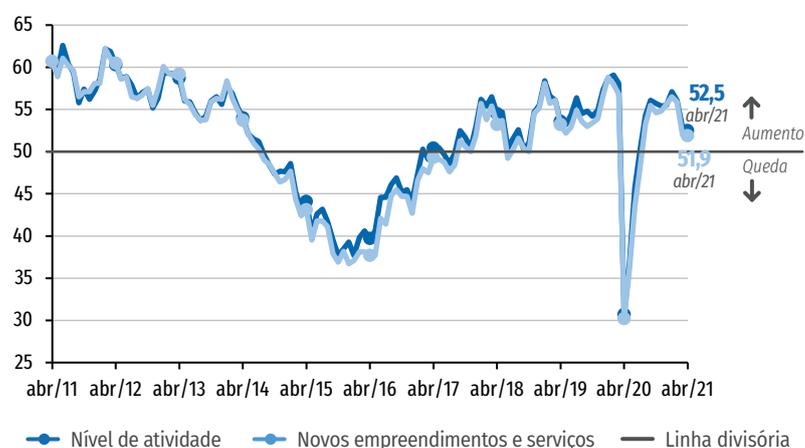
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2021

Expectativas apresentam estabilidade

As expectativas apresentaram estabilidade na comparação com março. Foi registrada queda pouco expressiva dos indicadores, que apresentaram variação mensal inferior a um ponto. No entanto, se mantêm superiores à linha de 50 pontos, indicando que os empresários sustentam o otimismo para os próximos meses. Já na comparação com o mesmo período de 2020, nota-se uma forte recomposição, conforme esperado, uma vez que em abril de 2020 as expectativas eram fortemente abaladas pelo período mais crítico da pandemia à época.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



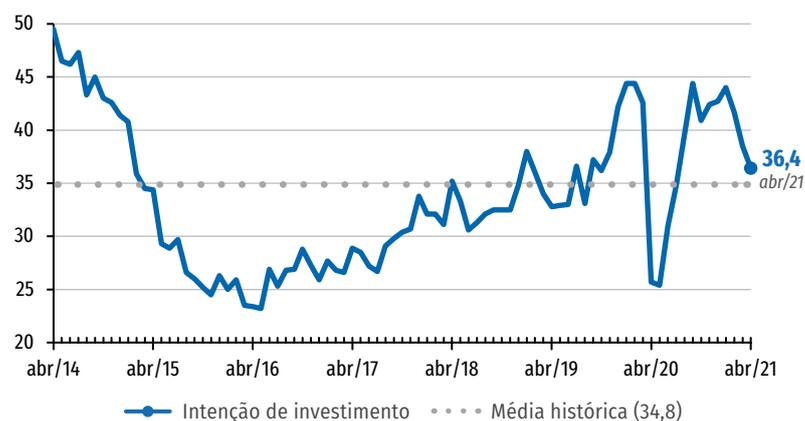
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir acumula três meses de queda consecutiva em abril

O índice de intenção de investir da Indústria da Construção registrou um novo recuo em abril, de 2,1 pontos, para 36,4 pontos. Vale notar que o índice acumula três meses consecutivos de queda, mas que sua posição ainda é superior à média histórica, de 34,8 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21
CONSTRUÇÃO	52	61	61	28,8	45,9	44,9	25,5	39,8	37,9	39,0	46,8	45,2
PEQUENA	44	54	57	25,9	41,0	44,0	22,6	38,7	39,1	38,6	44,3	45,5
MÉDIA	49	60	59	25,6	45,6	44,3	22,2	39,7	37,5	37,6	46,6	44,8
GRANDE	56	64	63	31,6	47,8	45,6	28,4	40,2	37,6	39,9	47,8	45,4

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
CONSTRUÇÃO	30,7	52,9	52,5	30,2	52,0	51,9	31,1	52,4	51,7	32,7	51,6	50,7	25,7	38,5	36,4
PEQUENA	29,4	52,8	52,6	28,7	51,1	51,1	28,6	50,9	51,6	30,4	50,5	51,3	23,0	37,4	35,6
MÉDIA	29,9	52,7	53,8	30,0	50,4	52,5	30,1	51,8	53,4	32,7	51,1	52,0	23,0	40,1	36,6
GRANDE	31,7	53,0	51,8	30,9	53,3	51,8	32,6	53,3	50,8	33,5	52,2	49,7	28,2	38,0	36,6

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
CONSTRUÇÃO	34,8	52,2	51,0	33,3	43,8	41,3	35,6	56,4	55,8
PEQUENA	34,6	51,1	49,1	31,4	42,3	39,4	36,2	55,5	53,9
MÉDIA	33,4	51,6	52,4	30,5	43,6	44,3	34,8	55,6	56,4
GRANDE	35,8	52,9	50,9	35,5	44,4	40,3	35,9	57,2	56,2

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-20	IV-20	I-21	I-20	IV-20	I-21	I-20	IV-20	I-21	I-20	IV-20	I-21
Indústria geral	34,1	43,0	38,1	55,6	77,0	76,7	38,6	47,2	41,9	32,2	36,9	33,9
POR PORTE												
Pequena ¹	31,9	40,4	38,2	57,2	73,4	74,9	35,2	44,5	40,3	32,4	35,0	34,1
Média ²	33,2	44,9	38,4	57,7	79,3	77,3	37,6	49,6	43,5	33,7	39,8	36,5
Grande ³	35,5	42,8	37,9	53,8	77,1	77,1	40,4	46,9	41,5	31,3	35,9	32,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-20 %	I-21 %	Posição									
Falta ou alto custo da matéria-prima	50,8	57,1	1	50,6	55,9	1	49,2	56,3	1	52,6	58,8	1
Elevada carga tributária	26,8	24,7	2	29,1	24,6	2	24,6	26,6	2	27,8	22,7	3
Demanda interna insuficiente	23,9	22,4	3	17,7	23,5	3	22,0	18,8	5	29,9	25,8	2
Burocracia excessiva	24,1	21,5	4	20,3	21,8	4	25,7	22,9	3	24,7	19,6	5
Inadimplência dos clientes	14,1	19,0	5	16,5	14,5	6	16,2	19,3	4	10,3	21,6	4
Falta de capital de giro	17,3	16,6	6	16,5	14,5	6	15,7	16,1	6	19,6	18,6	6
Insegurança jurídica	11,5	12,8	7	8,2	8,4	11	8,9	10,4	8	16,5	18,6	6
Taxa de juros elevadas	11,4	11,6	8	11,4	12,3	8	11,5	10,4	8	11,3	12,4	8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	10,3	11,1	9	14,6	15,1	5	9,9	13,0	7	8,2	6,2	11
Falta de financiamento de longo prazo	7,7	8,9	10	8,2	6,1	12	7,9	9,4	10	7,2	10,3	9
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	8,2	8,0	11	13,3	12,3	8	9,9	7,8	12	3,1	5,2	14
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	5,0	7,3	12	6,3	4,5	13	4,2	8,3	11	5,2	8,2	10
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	6,1	6,2	13	12,0	12,3	8	4,7	5,2	14	4,1	3,1	16
Licenciamento ambiental	5,5	4,5	14	5,1	4,5	13	5,2	3,1	15	6,2	6,2	11
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,2	4,0	15	5,7	2,2	16	5,2	3,1	15	2,1	6,2	11
Condições climáticas	5,3	3,7	16	4,4	3,4	15	4,2	6,3	13	7,2	1,0	17
Falta ou alto custo de energia	2,1	3,0	17	3,2	1,1	17	2,6	2,1	17	1,0	5,2	14
Disponibilidade de terrenos	1,0	0,5	18	1,9	0,6	18	0,5	1,0	18	1,0	0,0	18
Outros	4,2	5,7	-	5,1	3,4	-	3,7	5,7	-	4,1	7,2	-
Nenhum	8,5	4,1	-	4,4	6,1	-	11,0	4,7	-	8,2	2,1	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

465 empresas, sendo 176 pequeno porte, 192 médio porte e 97 de grande porte.

Período de coleta

1º a 15 de abril de 2021

Documento concluído em 28 de abril de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

